



Atividade de Revisão para o Teste de Literatura – AS TRÊS GERAÇÕES POÉTICAS

1. “Nos anos em que atuaram estes escritores, a poesia brasileira percorreu os meandros do extremo subjetivismo, à Byron e à Musset. Alguns poetas adolescentes, mortos antes de tocarem a plena juventude, darão exemplo de toda uma temática emotiva de amor e morte, dúvida e ironia, entusiasmo e tédio.”

(Alfredo Bosi. **História concisa da literatura brasileira**, 2006. Adaptado.)

O texto refere-se

- A) ao Barroco.
- B) ao Arcadismo.
- C) à segunda geração do Romantismo.**
- D) à primeira geração do Modernismo.
- E) ao Condoreirismo.

2. Assinale a alternativa falsa.

- A) Romantismo, como estilo, não é modelado pela individualidade do autor; a forma predomina sempre sobre o conteúdo.**
- B) Romantismo é um movimento de expressão universal, inspirado nos modelos medievais e unificado pela prevalência de características comuns a todos os escritores da época.
- C) Romantismo, como estilo de época, consistiu basicamente num fenômeno estético-literário desenvolvido em oposição ao intelectualismo e à tradição racionalista e clássica do séc. XVIII.
- D) Romantismo, ou melhor, o espírito romântico, pode ser sintetizado numa única qualidade: a imaginação. Pode-se creditar à imaginação a capacidade extraordinária dos românticos de criarem mundos imaginários.
- E) Romantismo caracterizou-se por um complexo de características, como o subjetivismo, o ilogismo, o senso de mistério, o exagero, o culto da natureza e o escapismo.

3. Dentre as contribuições do Romantismo para a literatura do Brasil, só não se pode considerar:

- A) a criação do romance e do teatro nacionais.
- B) a formação de um razoável público leitor.
- C) o abandono paulatino da influência da linguagem lusitana em favor de um estilo mais próximo da linguagem brasileira.
- D) a divulgação dos problemas que assolavam as diversas regiões brasileiras.**
- E) a criação de novos ritmos variando as formas rítmicas.

4. Leia o enunciado abaixo.

“O sentido da aventura e da criação individual é a única lei imposta pelo Romantismo, o que permite que cada escritor possa conceber a sua poética”.

Analisando de modo amplo o enunciado, depreende-se que:

- A) o individualismo romântico afasta totalmente o artista das questões sociais e nacionais.
- B) a grande liberdade de criação individual faz com que, no Romantismo, ocorra uma grande diversidade de tendências.**
- C) a autenticidade individual, a expressão da experiência pessoal – nisto consiste o princípio mais comum à poética romântica.
- D) a valorização da experiência interior do indivíduo, com seu mundo de intuição e de fantasia, faz que o romântico se afaste do racionalismo clássico.
- E) a liberdade também para os românticos não foi irrestrita, pois seguiam determinadas tendências, como o retorno ao mundo clássico.

5. O Romantismo brasileiro subdividiu-se em três gerações em relação à sua poesia. Considerando isso, analise a alternativa correta.

A) Assim como Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias foi um escritor de pouca expressividade. Seus textos, de modo geral, não conseguem traduzir a estética romântica, pois recebem muita influência de autores meramente comerciais.

B) Para alguns críticos, Gonçalves de Magalhães não possui a liberdade intrínseca ao Romantismo, embora seja tido por introdutor do Romantismo no Brasil (1836). Alcântara Machado teria dito que Gonçalves de Magalhães é um “romântico arrependido”.

C) Os poetas da primeira e da segunda geração do Romantismo no Brasil basearam suas obras no pensamento de Byron e no de Musset. A segunda geração cultivou as camadas profundas da subjetividade e deflagrou a criação de textos que evocavam o amor e a dor como caminhos viáveis para a morte.

D) Não obstante ser conhecido como “o poeta da infância”, Casimiro de Abreu notabilizou-se por poemas que enalteceram o erotismo latente e a plena realização amorosa.

E) Castro Alves e Joaquim Manuel de Macedo tinham como seus leitores mais assíduos grupos de pessoas acima de sessenta anos e que possuíam vinculações fortes com ideais retrógradas da época, as quais se aproximaram do feudalismo medieval.

6. Sobre a poesia de Gonçalves Dias, é correto afirmar que

A) cantou a natureza brasileira como cenário das correrias e aventuras do indígena bravo e leal.

B) denunciou a iniquidade da escravidão em poemas altissonantes e repletos de metáforas aladas.

C) elogiou os esforços do colonizador português em suas campanhas militares.

D) cantou a bondade da mãe e da irmã, esteios femininos do núcleo familiar patriarcal.

E) elogiou a dissipação e os excessos do vinho em orgias noturnas marcadas pela devassidão e crueldade.

7. O indianismo de nossos poetas românticos é:

A) uma forma de apresentar o índio em toda a sua realidade objetiva; o índio como elemento étnico da futura raça brasileira.

B) um meio de reconstruir o grave perigo que o índio representava durante a instalação da capitania de São Vicente.

C) um modelo francês seguido no Brasil; uma necessidade de exotismo que em nada difere do modelo europeu.

D) um meio de eternizar liricamente a aceitação, pelo índio, da nova civilização que se instalava.

E) uma forma de apresentar o índio como motivo estético; idealização com simpatia e piedade; exaltação da bravura, do heroísmo e de todas as qualidades morais superiores.

8. Com as *Espumas Flutuantes* ele se impôs como um poeta original, fortemente impressivo, comovente e, pela riqueza verbal, até empolgante. Contudo, foram suas veementes denúncias contra a nossa “seara vermelha” (alguns poemas: “Adeus, meu canto”, “A Cruz da Estrada”, “A Cachoeira de Paulo Afonso”) que lhe deram um sentido de presença mais viva na evolução de nossa história, popularizando-o como o mais eloquente, o mais aplaudido e o mais influente dos nossos poetas do abolicionismo e do republicanismo. O poeta referido anteriormente é:

A) Gonçalves de Magalhães.

B) Gonçalves Dias.

C) Casimiro de Abreu.

D) Castro Alves.

E) Tobias Barreto.

9. Leia as afirmações abaixo, sobre Sousaândrade.

I. Trata-se de um autor maranhense do século XIX, cujo nome verdadeiro é Joaquim de Sousa Andrade, quase desconhecido dos contemporâneos românticos.

II. “O Guesa” é um longo poema narrativo, composto sobre uma lenda quíchua que narra o sacrifício de um jovem imolado por sacerdotes.

III. O poema “O Guesa” traz para a Literatura Brasileira temas do capitalismo mundial, entre os quais o da Bolsa de New York.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) I, II e III.

10. Só uma das afirmativas abaixo se refere de modo correto a Sousândrade. Assinale-a:

- A) Sua lírica apresenta a tentativa de reconstruir, dez anos depois, a atmosfera de anticonvencionalidade que os byronianos haviam instaurado durante o segundo momento da poesia romântica.
- B) Incompreendido por seus contemporâneos, esquecido pela crítica por mais de sessenta anos depois da morte, foi recuperada pelas vanguardas do século XX, principalmente pelos concretistas.
- C) A sensualidade direta, embora ligada a uma psicologia infantil, afastou sua obra das visões mórbidas dos byronianos, em que pese o fato de a mulher amada continuar a ser a bela adormecida, a donzela pálida.
- D) Mais que um nome literário, permanece nas letras brasileiras como uma personagem paradigmática, carreador para a cultura nacional das ideias que levaram ao realismo naturalismo e, na política, à Primeira República.
- E) Tendo entrado aos dezenove anos para um convento beneditino, dali fugiu três anos depois, o que o levou a identificar o cárcere metafórico com o anseio de liberdade que perpassa sua poesia.

11. Tomadas em conjunto, as obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves demonstram que, no Brasil, a poesia romântica:

- a) pouco deveu às literaturas estrangeiras, consolidando de forma homogênea a inclinação sentimental e o anseio nacionalista dos escritores da época.
- b) repercutiu, com efeitos locais, diferentes valores e tonalidades da literatura europeia: a dignidade do homem natural, a exacerbação das paixões e a crença em lutas libertárias.
- c) constituiu um painel de estilos diversificados, cada um dos poetas criando livremente sua linguagem, mas preocupados todos com a afirmação dos ideais abolicionistas e republicanos.
- d) refletiu as tendências ao intimismo e à morbidez de alguns poetas europeus, evitando ocupar-se com temas sociais e históricos, tidos como prosaicos.
- e) cultuou sobretudo o satanismo, inspirado no poeta inglês Byron, e a memória nostálgica das civilizações da Antiguidade clássica, representadas por suas ruínas.

12. Considere as seguintes afirmações sobre poetas do nosso Romantismo:

- I. O caráter intimista da poesia de Álvares de Azevedo não impediu que ele se manifestasse também na forma da sátira.
- II. O tom declamatório da poesia abolicionista de Castro Alves está intimamente ligado à sua função: conchamar o público a assumir uma posição combativa.
- III. Há, na poesia de Gonçalves Dias, interesse em exaltar a natureza tropical e o nobre caráter dos nossos índios.

É correto o que está afirmado:

- a) somente em II.
- b) somente em I e II.
- c) somente em I e III.
- d) somente em II e III.
- e) em I, II e III.

13. "O indianismo dos românticos [...] denota tendência para particularizar os grandes temas, as grandes atitudes de que se nutria a literatura ocidental, inserindo-as na realidade local, tratando-as como próprias de uma tradição brasileira."

(Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira)

Considerando-se o texto acima, pode-se dizer que o indianismo, na literatura romântica brasileira:

- a) procurou ser uma cópia dos modelos europeus.
- b) adaptou a realidade brasileira aos modelos europeus.
- c) ignorou a literatura ocidental para valorizar a tradição brasileira.
- d) deformou a tradição brasileira para adaptá-la à literatura ocidental.
- e) procurou adaptar os modelos europeus à realidade local.

14. Observe os versos abaixo:

"Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá."

Nestes versos de Gonçalves Dias, escritos em Portugal, o poeta vive um momento marcado por

- a) solidão, devaneio e idealização nacionalista.
- b) melancolia, tédio e ironia;
- c) amor a Portugal, devaneio e idealização nacionalista;
- d) saudades, ânimo satírico e pessimismo;
- e) alívio, expectativa e otimismo.

15. Leia atentamente os versos abaixo:

"Era a virgem do mar! na espuma fria
Pela maré das águas embaladas!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!"

A estrofe demonstra que a mulher aparece frequentemente na poesia de Álvares de Azevedo como figura:

- a) sensual.
- b) concreta.
- c) próxima.
- d) natural.
- e) inacessível.